

ESPACIALIZAÇÃO DOS DESEMPREGADOS EM CAXIAS DO SUL

Jordana Bogo (BIC-FAPERGS), Giovana Mendes de Oliveira (orientadora) - Depto. de História e Geografia/Centro de Ciências Humanas e Comunicação/UCS - jopyjoplin@bol.com.br

O núcleo de estudos de trabalhos e políticas sociais da Universidade de Caxias do Sul vêm realizando pesquisas, uma delas é a pesquisa População e Desemprego, que vem estudando sobre a questão do emprego frente aos desafios da reestruturação produtiva. Dentre todas as análises e dados que vêm sendo originados da pesquisa, apresento aqui a questão da espacialização dos desempregados segundo o Banco de Dados Sine (Sistema Nacional do Emprego). A partir das informações sobre os bairros onde residem os desempregados, elaborou-se mapas na tentativa de cartografar os lugares da cidade onde encontram-se estes desempregados e relacionar com a dinâmica urbana da cidade de Caxias do Sul. Para tanto utilizamos softwares, ESTATCART e ARVIEW, e modos artesanais de mapeamento, utilizando mapas impressos e canetas coloridas. Para estabelecer os intervalos de frequência dos moradores nos bairros, utilizamos o programa SPSS. Verifica-se a partir desta análise, que há uma grande concentração de desempregados no centro da cidade. Mostrando que esta população em alguns casos é migrante, e em outros possui baixo poder aquisitivo, ocupando prédios comerciais abandonados ou residindo em casas que já pertenceram à elite, resultando no afastamento das mesmas para áreas mais nobres como os loteamentos Colina Sorriso e Altos do Seminário. Indicando, que o centro da cidade de Caxias do Sul está em processo de envelhecimento. Nos demais bairros situados na periferia, cujos dados não se apresentam destacados no mapa, estima-se que esta população pode estar na miserabilidade total ou já trabalha no mercado informal. Baseado na literatura sobre o assunto podemos dizer que, a cidade é o reflexo condicionante social sendo o lugar onde as classes sociais vivem e se reproduzem, envolvendo o cotidiano e o futuro próximo, bem como no bojo da sociedade de classes.

Palavras-chave: urbanização, desemprego, reestruturação produtiva

Apoio: UCS, FAPERGS